

## Itaú Unibanco registra lucro de R\$ 8,7 bilhões no segundo trimestre de 2023

*Resultado, 13,9% maior do que no mesmo período de 2022, reflete crescimento com margem financeira com clientes e com receitas de seguros*

**São Paulo, 7 de agosto de 2023** | O Itaú Unibanco registrou resultado recorrente de R\$ 8,7 bilhões no segundo trimestre de 2023, com alta de 13,9% em relação ao mesmo período do ano anterior e retorno recorrente sobre o patrimônio líquido médio anualizado (ROE) de 20,9%. Entre os fatores que mais influenciaram os resultados estão o aumento da margem financeira com clientes, impulsionado pelo efeito positivo do crescimento da carteira, associado à gradual mudança do mix de créditos com melhores spreads, e da receita de seguros.

Em R\$ milhões (exceto onde indicado)	2T23	2T22	%	1T23	%
Resultado Recorrente Gerencial	8.742	7.679	13,9%	8.435	3,6%
Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado	20,9%	20,8%	0,1 p.p.	20,7%	0,2 p.p.
Carteira de Crédito Total Ajustada <sup>1</sup>	1.151,6	1.084,1	6,2%	1.153,0	-0,1%
Índice de Inadimplência (90 dias) – Total	3,0%	2,7%	0,3 p.p.	2,9%	0,1 p.p.

*“Nossos resultados no segundo trimestre refletem os avanços na agenda de transformação do banco e a consistência na nossa capacidade de entregar resultados sólidos e sustentáveis ao longo do tempo. Iniciamos a segunda metade do ano otimistas com as perspectivas para o futuro, decorrentes da consolidação da agenda monetária e fiscal que deverá promover uma retomada mais robusta da atividade econômica no país. Estamos prontos para apoiar nossos clientes a realizar seus projetos e conquistar seus objetivos, beneficiando-se ao máximo desse futuro que vemos à frente.”*

**Milton Maluhy Filho**  
Presidente do Itaú Unibanco

O custo do crédito totalizou R\$ 9,4 bilhões no segundo trimestre de 2023, alta de 25,3% quando comparado ao mesmo trimestre do ano passado. Esse aumento ocorreu principalmente em razão da maior despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa nos Negócios de Atacado no Brasil, devido à normalização do fluxo de provisionamento neste segmento.

A carteira de crédito total<sup>1</sup> cresceu 6,2% ante o segundo trimestre de 2022, atingindo R\$ 1.151,6 bilhões em junho de 2023. Na carteira de pessoas físicas, merecem destaque, em comparação com o mesmo período de 2022, os crescimentos de 21,1% em crédito pessoal; 17,0% em crédito imobiliário, mercado em que estamos bastante ativos e lançando novas funcionalidades para atender melhor o cliente, mesmo com o cenário de elevação da taxa básica de juros; e 6,2% em crédito consignado.

As receitas de serviços e seguros cresceram 1,4% no segundo trimestre de 2023 em comparação com o mesmo período de 2022, impulsionadas, prioritariamente por três fatores: (i) aumento do faturamento de cartões, tanto em emissão quanto em adquirência; (ii) crescimento das receitas de administração de consórcios e o (iii)

<sup>1</sup> Inclui garantias financeiras prestadas e títulos privados.

aumento de prêmios ganhos, que contribuiu para o crescimento de 17,5% dos resultados de seguros no mesmo período.

As despesas não decorrentes de juros alcançaram R\$ 14,3 bilhões no segundo trimestre de 2023, com aumento de 7,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, enquanto a inflação acumulada foi de 3,2% (IPCA). O aumento das despesas de pessoal ocorreu devido aos efeitos da negociação do acordo coletivo de trabalho e em função do aumento da despesa com participação nos resultados. As despesas administrativas também foram maiores. Entretanto, o índice de eficiência do banco acumulado de 12 meses foi de 40,5%, redução de 1,9 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior, ficando no menor patamar da série histórica.

*"O aumento sequencial e gradativo da nossa rentabilidade, a estabilização dos índices de atraso e a melhoria contínua do nosso índice de eficiência foram os destaques do nosso segundo trimestre, consolidando a entrega de resultados bastante sólidos e consistentes para o Itaú Unibanco nesta primeira metade do ano."*

**Alexsandro Broedel**  
CFO do Itaú Unibanco

Nesse sentido, destacam-se menores custos nas operações de atendimento, em paralelo à melhora crescente de indicadores de satisfação de clientes. Em três anos, houve aumento de 80% no volume de interações com clientes, enquanto o índice de satisfação (NPS) teve alta de 9 pontos e a redução do custo unitário por atendimento foi de 52%.

Mais informações sobre os resultados do Itaú Unibanco estão disponíveis no site de Relações com Investidores do Itaú Unibanco: [www.itaunet.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaunet.com.br/relacoes-com-investidores).

**Comunicação Corporativa – Itaú Unibanco**  
[imprensa@itaunet.com.br](mailto:imprensa@itaunet.com.br)